

Mecanismos de desenvolvimento limpo e a comercialização dos créditos de carbono

Alice de Moraes Falleiro;

Luis Felipe Machado do Nascimento (orient.)

RESUMO O presente trabalho tem como objetivo identificar os benefícios e as conseqüências que a adoção dos mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL) traz para a organização que o adota. O aquecimento global, suas origens e conseqüências são temas cada vez mais presentes nos meios de comunicação. Vinculados a ele estão às ações para conter tal fenômeno, dentre elas os MDL, que surgem como uma alternativa para países em desenvolvimento ajudar os países industrializados a reduzir suas emissões de gases do efeito estufa (GEE) e, ao mesmo tempo, alcançar o desenvolvimento sustentável. O trabalho é um estudo de caso único, da SIL Soluções Ambientais, organização que opera a Central de Resíduos do Recreio e responsável pela destinação final de resíduos sólidos urbanos em aterro sanitário. O projeto da SIL Soluções Ambientais (PROGAS) para redução de emissão do gás metano (CH₄) foi autorizado pela ONU (Organização das Nações Unidas) a operar no âmbito dos MDL para comercializar os créditos de carbono obtidos com os certificados de emissões reduzidas (CERs). Neste trabalho, foram identificadas as etapas e procedimentos necessários para aprovação de projetos de MDL frente a ONU, como se deu o processo de implantação dos MDL e, por fim foram identificados benefícios e conseqüências que a adoção de tais mecanismos traz para a organização que o adota. Palavras Chave: Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), disposição final de resíduos, Certificados de Emissões Reduzidas (CERs).